



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Variações da lisoclina no Atlântico Sul relacionadas às mudanças climáticas do Quaternário Tardio
Autor	NATHALIA MARTINS DE SOUZA SOARES
Orientador	MARIA ALEJANDRA GOMEZ PIVEL

Variações da lisoclina no Atlântico Sul relacionadas às mudanças climáticas do Quaternário Tardio

Bolsista: Nathalia Martins de Souza Soares

Orientadora: Prof^a. Dra. María Alejandra Gómez Pivel

Laboratório de Microfósseis Calcários, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os oceanos ocupam cerca de 70% da superfície terrestre, influenciando nas condições climáticas do planeta, por meio de sua temperatura, salinidade, correntes oceânicas, etc. Ao longo do Quaternário, o clima variou muito, oscilando entre períodos interglaciais e glaciais. A produção de massas d'água profundas oscilou em consonância com estas variações climáticas, afetando a posição da lisoclina, isto é, da profundidade a partir da qual há um aumento abrupto na dissolução do carbonato. No Oceano Atlântico, a lisoclina se localiza na interface entre a Água Profunda do Atlântico Norte e a Água Antártica de Fundo. Este trabalho tem como objetivo documentar as mudanças na circulação de massas d'água profundas do Atlântico Sul associadas às oscilações climáticas ocorridas ao longo do Quaternário Tardio, a partir de dados de teor de carbonato. Para isto, foram desempenhadas atividades de pesquisa e coleta de dados do repositório *online*, Pangaea (<https://pangaea.de/>). Os dados coletados foram organizados no *software* Excel em ordem alfabética, por pesquisador e por testemunho. Foram compilados dados de pesquisas contendo informações de concentração de carbonato de cálcio, modelo de idades ou então dados de datações por carbono 14 e dados de isótopos de oxigênio de maneira a poder estabelecer modelos de idade próprios. De todos os testemunhos com dados de teor de carbonato, apenas 18 deles possuem modelo de idade. Destes, foram escolhidos três, por serem os que apresentam registros mais longos (mais de 400 mil anos) e por estarem localizados em pontos estratégicos, próximos à lisoclina moderna e em contextos diferentes em relação à circulação de massas d'água de fundo. A partir das informações que esses pontos nos fornecerem, será possível identificar mudanças na profundidade da lisoclina e inferir variações das taxas de produção da Água Antártica de Fundo e padrões do seu espalhamento no Atlântico Sul em função das barreiras batimétricas.